

Fonêmica

Seung Hwa Lee

Introdução aos Estudos linguísticos I

Conceitos Básicos da Fonêmica

- **Fone:** Unidade sonora atestada na produção da fala, precedendo qualquer análise. Os fones são os segmentos vocálicos e consonantais encontrados na transcrição fonética.
- **Fonema:** Unidade sonora que se distingue funcionalmente das outras unidades da língua: Par mínimo (ou par análogo)
- **Alofone:** Unidade que se relaciona à manifestação fonética de um fonema. Alofones de um mesmo fonema ocorrem em contextos exclusivos
- **Variantes posicionais** – são alofones que dependem do contexto e variantes livres são alofones que não dependem do contexto.
- **Par suspeito** – representa um grupo de dois sons que apresentam características fonéticas semelhantes e devem ser caracterizados ou como fonemas ou como alofones.

Premissas da fonêmica

- 1) Os sons tendem a ser modificados pelo ambiente em que se encontram
- 2) Os sistemas sonoros tendem a ser foneticamente simétricos
- 3) Os sons tendem a flutuar
- 4) Seqüências características de sons exercem pressão estrutural na interpretação fonêmica de segmentos suspeitos ou seqüências de segmentos suspeitos

Fonemas – Como identificar

1) Par mínimo: contraste em ambiente idêntico. Ex)
faca vs. Vaca

=> Sons foneticamente semelhantes (ver o livro de Cristóvão p. 128) constituem par suspeito

=> Par análogo

2) Distribuição complementar

3) Representação Fonêmica (/faka/) vs. Representação Fonética ([fakə])

[t, d, tʃ, dʒ]

- Os quatro fones são fonemas do PB?

Utilize Par mínimo e distribuição complementar.

- [t] vs. [d] => são SFS e constitui par suspeito: cata vs. cada
- [[tʃ] vs. [dʒ] => são SFS e constitui par suspeito [tʃ]ia vs. [dʒ]ia
- No entanto observe a distribuição de [t] e [tʃ].
- [tʃ] ocorre somente diante de vogal [i] e suas variantes [ɪ, ĩ], [t] ocorre nos demais ambientes.
- Qual deve ser fonema?

Existem duas possibilidades: /t/ -> [tʃ] ou /tʃ/ -> [t]

Simplicidade/economia escolhe /t/ -> [tʃ]. Portanto /t/ é fonema.

- O fonema /t/ => alofones [t, t̚, tʃ]

/s/, /z/, /ʃ/, /ʒ/

Dialeto Mineiro

- a[s]a vs. a[z]a vs. a[ʃ]a vs. a[ʒ]a
- Pa[s]ta vs. me[z]mo

Dialeto Carioca

- pa[ʃ]ta vs. me[ʒ]mo
- rapa[s] feio vs. rapa[z] bonito

[s], [z], [ʃ], [ʒ] são fonemas no português?

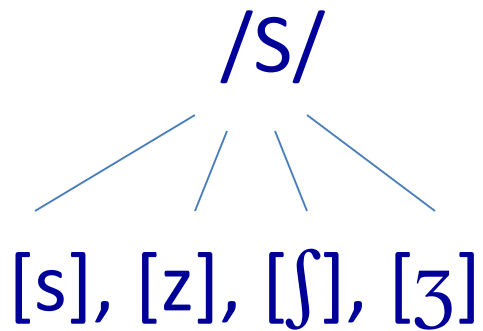
Arquifonema /S/

Neutralização – Perda de contraste fonêmico
em ambiente específico

Arquifonema /S/

Veja a distribuição do arquifonema /S/ em
português (Cristófaros p. 158)

/S/ em posição final da sílaba



mas na posição inicial da sílaba ou na posição intervocálica

/s/ -> [s], /z/ -> [z]

/ʃ/ -> [ʃ], /ʒ/ -> [ʒ]

/asa/, /aza/ a/ʃ/a, /aʒa/, /paSta/, /meSmo/

Sílaba

Estrutura silábica

CV, CVC, CCV, V, VC, CCVCC, CVV, etc.

casa, car.ta, pra.to, a.mor, as.pa, trans.por.te, Pau.lo

Núcleo da sílaba

CVC

Posição inicial da sílaba

Posição final da sílaba

[x ɣ χ ʁ ħ ʕ h ħ ʁ]

- Estas consoantes ocorrem na posição inicial ou na posição final da sílaba
- [x ɣ χ ʁ ħ ʕ h ħ ʁ]
ca[h]ta vs. ca[ħ]ga
- ca[χ]ta vs. ca[ʁ]ga ou ca[x]ta vs. ca[ɣ]ga
- ca[h]o ou ca[ħ]o vs. ca[r]o

Estas consoantes fricativas são fonemas do PB?

[x y ç ʝ ħ ʧ h ħ] vs. [r]

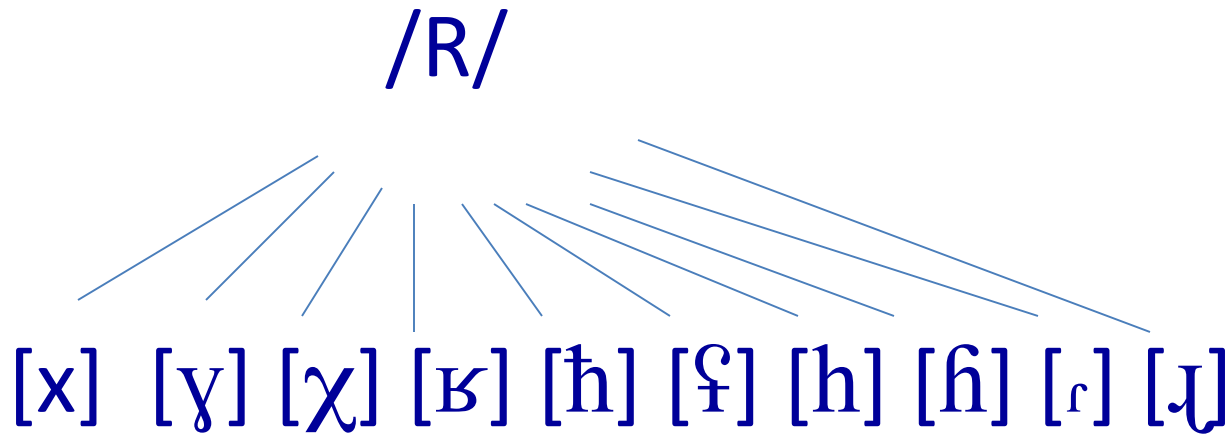
- ca[h]o ou ca[ħ]o vs. ca[r]o
- [h]ato *[r]ato
- p[r]ato *p[h]ato
- ca[h]ta ca[r]ta

Existe contraste entre [r] e [h]?

➔ o contraste fonêmico só ocorre na posição intervocálica no PB

Dois fonemas: /R/ e /r/

/r/ -> [r]



/'karo/ vs. /'kaRo/
/kaRta/, /kaRga/

Arquifonema /N/

- Existe vogal nasal no português?

[ˈla] vs. [ˈlɐ̃]

Se as vogais nasais existem como fonemas da língua, existem 12 fonemas no português

/i, e, ε, a, ɔ, o, u, ã, ẽ, ã, õ, ã/

Os argumentos contra as vogais nasais como fonema

Vogal nasal comporta-se de maneira semelhante às vogais que ocorrem em sílaba travada por consoante

1) distribuição de R forte e [r]

israel => is[h, *r]arel, gaelra => gael[h/*r]a

genro => gen[h/*r]o

2) falta de crase *vogal nasal + vogal oral

cas[a]marela vs. lã azul

jovem amigo,

Vogal oral + vogal nasal

casa âmbar

Os argumentos contra as vogais nasais como fonema

3) **Falta de hiato de vogal nasal + vogal oral**
piada, coimbra mas não há*bõa

4) **Contraste fonêmico** - não há vogal oral +
consoante nasal seguidas de pausa

Francês: [bo] [bõ] [bon]

Portanto, a vogal nasal é derivado de /VN/
campo /kaNpo/ canta /kaNta/

Vogal nasalizada

- 1) [ˈkɔ̃tɐ] vs. [kɔ̃ˈtoɦ] – vogal é sempre nasal
- 2) [ˈkɔ̃mɐ] vs. [kamaˈɾeɪɾɐ] Quando a sílaba tônica perde o acento, a vogal nasal se torna vogal oral.



- 1) vogal nasal
- 2) vogal nasalizada: vogal nasalizada é derivado de sílaba tônica seguida de consoante nasal /m, n/ da sílaba seguinte.

/ˈkaŋta/ vs. /ˈkama/, /aˈluno/, /ˈkana/, etc,

- 3) a consoante nasal palatal sempre nasaliza a vogal precedente, independentemente do acento primário.

/mi ˈɲoka/ => [mĩ ˈɲokɐ]

Ditongo Nasal

- Plural de –ão
 - 1) -ãos
 - 2) -ões
 - 3) -ães

Como podemos determinar a forma singular dos nomes?

ex) casa + s => casa s

Ditongo Nasal

- leões /leoNe +S/ vs. leão /leoNe/
- pães /paNe + S/ vs. pão /paNe/
- irmãos /iRmaNo + S/ vs. irmão /iRmaNo/

Fonemas consonantais do Português

	Bilabial		Labio-Dental		Alveolar		Pós-Alveolar		Palatal		Velar	
Oclusivo	p	b			t	d					k	g
Fricativo			f	v	s	z	ʃ	ʒ				
Nasal		m				n				ɲ		
Tepe						r						
Lateral						l				ʎ		

Arquifonemas: /R, S, N, L/

Vogais

Na representação fonética do PB, temos

Vogais Orais: [i, e, ε, a, ɔ, o, u]

Vogais Relaxadas: [ɐ, ɪ, ʊ]

Semivogais (Glides): [ɹ̥, ɹ̥̃]

Vogais Nasais: [ɜ̃, ẽ, ã, õ, ã]

Semivogais Nasais: [ɹ̥̃, ɹ̥̃̃]

Estas vogais são fonemas no PB?

Vogais

altas	/u/		/i/	
médias	/o/		/e/	(2º grau)
médias	/ɔ/	/ɛ/		(1º grau)
baixa		/a/		
	posteriores	central	anteriores	

Câmara Jr. (1970:43)

Semi-Vogais

Existem duas semi-vogais ([ɪ, ʊ]) no PB

As semi-vogais são fonemas do PB?

Câmara Jr. (1953) trata

1) semi-vogal como fonema consonantal do PB

O sistema fonotático mais simples e a semivogal ocupa a posição consonantal na estrutura silábica; têm mais consoantes no quadro fonêmico

CVC – pas.ta pau.sa

2) semi-vogal como segmento vocálico. O sistema fonotático mais complexo. Têm menos fonemas consonantais, mas o padrão silábico mais complexo: **CVV**

Argumentos do Câmara Jr. (1970) contra semi-vogal como fonema do PB

Semi-vogal como vogal

distribuição de R forte e [r]

bai[h]o, loi[r]o vs.

israel => is[h, *r]arel, gaelra => gael[h/*r]a

genro => gen[h/*r]o

➔ /baiRo/ CVVCV

Representação fonêmica

Qual deles constitui a representação fonêmica?

1) [fõmɪ] vs. [fɔmɪ]

2) [pohkʊ] vs. [pɔhkʊs] vs. [pɔhkə]

/Representação fonêmica/ -> [Representação fonética]

Regras

[fõmɪ] vs. [fɔmɪ]

Mineiro ou Paulista

/fome/ ou /fɔme/ na representação fonêmica?

/'fome/ - Mineiro		/'fɔme/ - Paulista	
Mineiro	Paulista	Mineiro	Paulista
	fɔme o -> ɔ		
fõme o -> õ	na	fõme o -> õ	
fõmɪ e -> ɪ	fɔmɪ e -> ɪ	fõmɪ e -> ɪ	fɔmɪ e -> ɪ

A nasalização ocorre na sílaba tônica no dialeto mineiro

Nos dois dialetos, existe o processo de alçamento: /ε, ɔ/ -> e, o
/bɛlo + eza/ => [be'lezɐ]

[pohkʊ] vs. [pohkʊs] vs. [pohkə]

[ˈpohkʊ] vs. [ˈpohkʊs] vs. [ˈpohkə]

[kaˈʃohʊ] vs. [kaˈʃohʊ s] vs. [kaˈʃohə]



/ˈpɔRko/ /ˈpɔRkoS/ /ˈpɔRka/

/kaˈʃoRo/ /kaˈʃoRa/